

15 out 2013 / 10:48

## Évora: professores confirmam degradação da Escola Inclusiva

Évora | 14 de Outubro | Escola Secundária Severim de Faria  
Exposição entre 14 e 18 de Outubro

**Docentes da Educação Especial e educadores e professores de turmas que incluem alunos com NEE testemunharam em Évora que as respostas que a Escola hoje tem para dar são mais frágeis do que há quatro anos atrás, verificando-se, desde então, uma progressiva redução de recursos, em particular de docentes de educação especial e técnicos especializados.**



Os testemunhos foram elucidativos de como só um grande empenho dos professores das turmas tem tornado possível continuar a responder às necessidades dos alunos que, pelas mais variadas razões, apresentam dificuldades de aprendizagem. O vídeo que foi apresentado e que em breve divulgaremos é exemplo de como é possível garantir a inclusão na escola e, mesmo nas condições de grande dificuldade em que hoje as escolas se encontram, há exemplos de sucesso da inclusão que legitima a exigência de condições para respostas adequadas.

Os alunos com NEE, ao contrário do que afirma o ministro Nuno Crato, não são questões administrativas. São crianças e jovens que o ministro é obrigado a respeitar. Nesta sessão foram ainda abordadas as dificuldades que o ensino superior tem, para dar resposta a um crescente número de alunos com necessidades educativas especiais que frequentam diversos cursos.



Foram ainda dados testemunhos sobre a inclusão dos alunos surdos no mercado de trabalho e também na escola. Estiveram presentes para o debate, além dos muitos docentes (e não só), Fátima Moreira (Dirigente do SPZS e Coordenadora Regional do Departamento de Educação Especial), Maria Isabel Melo (Educadora de Infância), José António Caixeiro (Professor do 1.º ciclo do Ensino Básico), Gertrudes Pastor (Professora de Educação Especial), Bruno Serranito (Psicólogo na Intervenção Precoce), Madalena Melo (Professora na Universidade de Évora) e Zulima Gaspar (Membro da Associação de Surdos de Évora).



**A próxima sessão desta iniciativa nacional organizada pela FENPROF e pela CNOD – Confederação Nacional de Organismos de Deficientes, será já no próximo dia 21 de Outubro, na Escola Secundária Amato Lusitano, em Castelo Branco.**

Esta acção que vai percorrer todo o país numa capital de distrito de cada região, no continente e regiões autónomas, conta ainda com uma Exposição. Na iniciativa de Évora, os dez painéis que a constituem, muito esclarecedores da situação no sector, foram inaugurados pelo Director da Escola, pelo Presidente da CNOD e pelo Secretário-Geral da FENPROF. A Organização da Exposição e dos seis Debates é da responsabilidade da Coordenação Nacional e das Coordenação Regionais, da FENPROF e dos seus Sindicatos, respectivamente, para a área da Educação Especial.



